

VIRULÊNCIA DE Beauveria bassiana E Metarhizium anisopliae PRODUZIDOS EM DIFERENTES SUBSTRATOS, SOBRE Chalcodermus bimaculatus E Cerotoma arcuata, pragas do caupi. B.P. Magalhaes; E.D. Quintela; L.G. Leite; S.M. Santos e D.W. Roberts. EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74000 Goiânia, GO..

Foram testados o efeito de diferentes substratos sobre a esporulação de B. bassiana e M. anisopliae e a virulência destes esporos sobre C. arcuata e C. bimaculatus em condições de laboratório, no CNPAF/EMBRAPA, em Goiânia, Goiás. Foram utilizados os meios de cultura BDAY (batata, dextrose, açúcar e extrato de levedura), arroz e meio líquido (dextrose e extrato de levedura). Verificou-se que B. bassiana e M. anisopliae produziram mais esporos, por grama de meio, em arroz ($92,5 \times 10^8$ e $64,0 \times 10^8$, respectivamente) que em BDAY ($11,1 \times 10^8$ e $2,4 \times 10^8$) e também que, em arroz, B. bassiana produziu significativamente maior número de esporos que M. anisopliae. Além disto, em meio líquido, B. bassiana produziu mais que o dobro de esporos por grama de micélio seco ($6,9 \times 10^{10}$) que M. anisopliae ($2,6 \times 10^{10}$). Para o teste de virulência em adultos de C. arcuata, os insetos foram colocados em grupos de 5 por placa de Petri (9 cm de diâmetro), contendo papel de filtro umedecido e folhas de caupi, em dez repetições (placas). Os esporos foram pulverizados sobre os insetos, na base de 0,3 ml de uma suspensão de 5×10^6 esporos/ml, mantendo-se uma testemunha pulverizada apenas com água. Para C. bimaculatus, larvas do último instar foram pulverizadas com esporos de B. bassiana e M. anisopliae, produzidos nestes três substratos, nas dosagens de 5×10^6 , 5×10^7 , 5×10^8 esporos/ml. Todos os tratamentos incluíram 50 insetos em 5 repetições. Os experimentos foram conduzidos em uma câmara BOD regulada para 25°C e 12 horas de fotoperíodo, com avaliações em dias alternados para C. arcuata e diariamente para C. bimaculatus. O fungo B. bassiana apresentou maior virulência a C. arcuata quando produzido em arroz (LT₅₀ = 10,6 dias) comparado com meio líquido (LT₅₀ = 12,4 dias), BDAY (LT₅₀ = 12,7 dias) ou testemunha (LT₅₀ = 20 dias). No caso de M. anisopliae, verificou-se maior virulência dos esporos produzidos em BDAY, com uma LT₅₀ de 8,0 dias, que em meio líquido e arroz com LT₅₀ de 10,5 e 16,8 dias, respectivamente. Para os testes com larvas de C. bimaculatus, os resultados indicaram que os substratos não afetaram substancialmente a virulência dos fungos.